

O INDEPENDENTE

JORNAL NOTICIOSO NEUTRO-POLITICO E CRITERIOSO

EDITOR E IMPRENSOR J. BARTHEM JUNIOR

ANNO I

NUMERO 25

ASSIGNATURA ADIANTADA

Semestre 35500

Com porte, anno. 85000

S. CATARINA

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

7 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURA ATRAZADA

BRAZIL Semestre 45000

Com porte, anno 95000

Publicação trez vezes por mez

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de serem publicados.

O INDEPENDENTE

Em o nosso numero proximo passado demos conta ao publico de uma criminosa tentativa do Sr. Macuco, que proenrava a demissão do Escrivão da Mesa de Rendas Provinciaes, o Sr. Antonio Gonsalves dos Santos Silva, por não ter este queri lo prestar-se a passar uma certidão falsa, copiando norma, que por parte de Macuco lhe apresentou o Administrador da mesma repartição, ignobil e machinal instrumento daquelle potentado. Foi o caso de que, no lançamento das casas commerciaes d'esta villa, sujeitas ao imposto de circulação mercantil, o Sr. Macuco incluiu somente as casas dos negociantes seus desafectos, deixando de lançar a d'elle e mais alguma de seus afeiçoados. Dizemos o Sr. Macuco; por que foi elle quem fez este lançamento, sendo que

os dois empregados da repartição, se limitavam a copiar as normas por elle apresentadas. D'esta vez porem notaram o Administrador e Escrivão, que a cousa era demasiadamente calva, e tractaram de o persuadir, a que o melhor era consultar o Inspector da Thesouraria sobre se as casas em taes e taes hypotheses consideradas, estavam ou não sujeitas aquelle imposto. Macuco concordou na consulta, com a condição de que elle era quem devia dar a norma d'ella. Deu-a com effeito; e o Administrador, o Sr. Brazil, completamente cego como é do intellecto, nem quiz saber se tal norma, dada por seu amo e senhor, estava ou não em regra. O Escrivão, porem, immediatamente deu pela maliciosa subtileza, com que Macuco pretendia esquivar-se de, na consulta provocar uma resposta, que viesse a incluir as casas, que muito de preposito deixara fora do lançamento. A' vista do que, pediu-lhe ainda o escrivão (desgraça) permissão para, no acto de copiar aquelle papel, fazer alguma modificação, que julgasse necessaria, ao que Macuco accedeu ainda; porem sempre com a condição de que antes de

seguir a seu destino fosse ainda uma vez submettida a sua approvação. N'essa occasião verificou elle que o Escrivão lhe alterara aquella norma de modo a perguntar ao Inspector, se casas nas condições taes (em que estava a de Macuco) eram ou não sujeitas ao 8 n. 8 da lei sobre o referido imposto. Foi quando aquelle feccaneto desenganado de que o Escrivão não concordava com seu plano, rompeu com elle, rasgando-lhe na cara aquelle papel, desfeiteando-o brutal e grosseiramente em sua propria casa.

O pobre e honrado moço soffreu aquelle insulto cabibaxo e rezignado; porem firme no preposito de não comprometter a sua dignidade e consciencia, cedendo a tam ousadas quam injusta, e escandelosas imposições. Nos dias seguintes, alguns dos negociantes lançados no referido imposto, como o Sr. Galloti, etc., requereram ao Administrador da mesma repartição para que ordenasse ao respectivo Escrivão, lhes certificasse, se as casas de negocio, taes e taes, (as que não tinham sido lançadas) se achavam ou não devidamente lançadas. Nova norma escripta pelo Sr. Macuco,

foi pelo automatico Administrador, apresentando o Escrivão, para passar aquella certidão, até sem ser despachada.

Negou-se elle ainda a tal, allegando que alem da falta de despacho, quando mesmo o tivesse, elle sabia certificar, não precisava de taes normas e demais falsarias como era aquella.—Pois senão passar por ella em o suspendo e vce. é demittido, diz-lhe o Administrador.—Façam o que entender; porque eu assim procedo, tornou-lhe o Escrivão. Com effeito a certidão foi passada conforme a verdade constante do lançamento. Macuco partiu pela segunda vez para a capital, e no dia 24 surdiu no expediente do governo da Provincia a demissão do honrado e victimado Escrivão! Esta noticia aferrou o publico d'este Municipio, que exclama e sabe que o integro e virtuoso moço, foi demittido por negar-se a passar uma certidão falsa!!! E' o requinte do escandalo, é a proclamação solemne da impudencia e da immoralidade? E todavia não ousamos nem de leve censurar o Ex^{mo}. Sr. Presidente da Provincia; porque temos certeza de que a citada á rectidão e justiça de S. Ex., foi urdida desde tam longe e com tanta precaução, quanto era grande o receio do risco, em que corriam, os dois malvados, dado que por S. Ex. ella fosse a tempo descoberta. Esta certeza tivemos-a desde sempre, e ainda antes de sabermos que o Sr. Brazil, o Administrador das Rendas Provinciaes, assignara uma queixa dirigida ao Inspector da Thezouraria, que

segundo é voz publica (por es-corregada pela no dizer de Macuco) fora o proprio que o ensinuara, quanto ao modo por que devia dar o tombo no Escrivão. Tudo pode ser. Consta mais que um documento falso instrue a aquella queixa calumniosa e sendo pelo Inspector preposto a demissão, o Ex^{mo} Sr. Presidente da Provincia, não podia mais consentir, que um chefe de repartição fosse obrigado a continuar a servir com um escrivão contra o qual, se viu na necessidade de dar uma queixa tam grave como consta ser a tal.

E assim se fazem as cousas.

A consciencia com que o Sr. Brazil assignou aquella queixa, patentea-se do sobresalto em que ficou ao saber da demissão.

O aguilhão do remorso punge-lhe do tal modo o espirito, que as lagrimas lhe cahiram pela face em brobotões, jurando e protestando ao Escrivão que era totalmente alheio e innocente nesse diabolico enredo.

Judas, depois que vendeu o Christo, também foi chorar perante os pharyseus. Tive em resposta o desprezo: é o que o publico vota a essas lagrimas sedicças de um desgraçado, um pobre de espirito, que não tem a coragem, n'um a consciencia de seus actos.

O nosso publico não está simplesmente admirado e pasmo diante de tam feio escandalo, está aterrado; porque o povo ignora as astucias e cavilações de Macuco, e que um inspector de Thezouraria, embora interino, fosse capaz de se prestar para instrumento de boa ou má fé, nas mãos de um regulo

da aldeia, para malograrem a proverbial rectidão, inteireza, justiça e honbridade do primeiro Magistrado e primeira autoridade da Provincia. Quem nos casos de S. Ex. poderia supôr tanta malvadez e ousadia, para desconfiar da verdade do autographo de um documento, com que se lhe instrua uma queixa? O que o povo simplesmente sabe, por ser cousa publica e notoria, é que o Escrivão da Mesa de Rendas Provinciaes de Tijucas, foi demittido por ter-se negado a passar uma certidão falsa! Esta é a grande verdade, que tem chegado a todos.

Assim como é verdade, que d'ella, a innocente victima, só teve conhecimento quando a leu no expediente do governo Provincial!!!

Eis o assumpto que constitue a ordem do dia em Tijucas.

GAZETTILHEIA

Dizia-se hontem...

...Que quando o rei tyrano fingia dar passos pela nomeação do Sr. Eugenio dizia aos seus: fallei com Presidente sobre este negocio; mas logo que o vi *mascar* sobre o caso sem nada me dicidir toquei-me sem lhe dar a mão. Ainda veio té a porta pedir-me que não me retirasse sem me ir despedir: prometti-lh'o para me ver livre d'elle; porem tal confiança não lhe dei, nem lá volto: mando os meus amigos quando quero alguma cousa.

...Que o Chambeta prefere ficar mal com o Sr. Presidente da Provincia, e até com Deus,

a desgostar o rei tyrano; pois foi por sua causa que este despota, se abriu do Dr. Antero a quem imposera que Chambeta devia por força ser avaliador dos bens do finado Pedro Reis.

...Que o Am. L. **Piolho** jogando com pão de dois bicos, a respeito do Sr. e mui distincto Dr. Antero, espetou-se n'um dos bicos, quando assim jogava.

...Que este excellente moço é o mais humilde servidor do rei tyrano.

...Que esse chama por assubiu, como se faz a um cachorriinho, fazendo-o pular em torno de si, a cada estalo que dá com os dèdos.

...Que a commissão da estrada dos Ganchos, foi trama urdida pelo rei Tyrano, malogrando as boas intenções do Sr. Presidente da Provincia.

...Que o unico membro da Commissão bem intencionado é o Sr. Papalini.

...Que quando Dr. Antero voltar para aqui reconduzido, o maucão deixa cahir as azas e canta de galiinha.

...Que o Contrabandista está agora a ensinar um papagaio a fallar.

...Que esta ave pelradora já sabe dizer: papacai tá cá pé, Quilhermine, Mindoque, etc.

...Que um *tisico* que ha n'esta villa, com olhos de miragaia e pesçoço de segonha, chamado henrique piolho, todo o seu desejo, diz, é que o cassique assuma a vara de Juiz, para botar na cadeia o redactor do *Independente*.

...Que este esqueleto, é o medium espirito, de que serve-

se o cassique para invocar o diabo.

...Que de jarra, vem jarreta; de carro, carreta; de tromba trombeta; de marrão vem marrera e de chambão vem chambeta.

...Que o povo malicioso, continua a comparar o zé genio ao Sapo do folhetim do n.º 22.

...Que hoje em dia, sendo elle aliás uma figura *faccira* já é conhecido pelo Zé Sapo.

...Que o cassique diz ter nojo de todo aquelle que for elogiado pelo *Independente*.

...Que por isso este jornal não pode negar, que o homem mais cavalheiro, mais honrado, mais bonito, mais sympathico, mais ladino que ha n'esta villa é o Chambeta.

...Que quando ralhãem as comadres, se descobrem as verdades.

...Que o rompimento do cassique com o Escrivão das rendas provinciaes, deu em resultado, descobrirem-se grandes verdades até então incobertas.

Que em breve vai sair a luma a chronica d'este despota, principiando por um escravo que elle libertou, quando Juiz Municipal, fazendo um lavrador dono do escravo, assignasse um documento sem saber o que fosse e que afinal era a carta de liberdade do preto.

...Que n'esta parte o mal contrabalança o bem.

...Que a typographia do *Independente*, já mandará fundir chapas a preposito, para estampar no frontespicio do jornal os homens de duas caras, que se retractaram como vilões,

na assignatura para recondução do Dr. Antero.

...Que o Luiz Piolho tanto jogara com pão de dois bicos, até que afinal rasgou-se-lhe a mascara.

...Que o Sr. José Gonsalves, converten-se as verdades do *Independente*.

...Que a queixa calumniosa, dada por seu sogro, Chambeta contra seu honrado irmão, acabou de o desenganar e persuadir de que tal Chambeta é um espirito máo e ingrato.

...Que nem se lembrou do sacrificio de seu generoso genro.

...Que baten á porta de todos os seus amigos, parentes e adreutes para lhe darem fiança ao emprego, todos lhe voltaram as costas, só este genro lhe valeu n'esta creyse, e o pago que teve foi demittirem-lhe escandalosamente o unico irmão que tem.

Que afinal é mister que Chambeta e cassique saibãem, que os nossos parentes, dando-nos tapas, e os estranhos dando-nos beijos; no fundo os primeiros querem-nos mais bem do que os segundos.

...Que o sangue está sempre em todo o corpo, a pulsar pelo outro sangue seu irmão, em quanto os affectos apenas refluem no coracção, o mais das vezes momentaneamente.

...Que os Gonsalves tem por si um nome illustre na familia de seus avós, e não era possível que os netos de um martyre da patria, continuassem a servir de capacho a um indio tam andaz como perverso, que intendia poder montal-os, só porque concordou em que lhes fosse dado um miserriimo emprego.

Grande movimento republicano

O brioso partido das clases de Camboriú e Porto Bello, por meio de seus chefes os muito conhecidos Srs. Manoel Anastacio Pereira e João Baptista de Souza já se intenderam com uosco, para formarem n'aquellas Parochias um club republicano. D'este modo, temos que parte de 200 eleitores, vem engrossar o partido de Deus e da natureza, i é, o republicano.

Da gerencia da *Revista Federal* (Rio) recebemos presenteira e animadora carta, no sentido republicano a que em breve responderemos. A união faz a força.

COMMERCIO

GENEROS DA LAVOURA

Farinha, sacco.	1\$500
Milho, sacco.	3\$500
Feijão preto «	3\$000
Gomma, 50 kilos	3\$000
Arroz em casa, sacco . .	3\$000
Idem pilado, «	8\$500
Castadinho de lei, duzia .	5\$000
Idem l. rgo	7\$000
Idem soalho e forro. . . .	3\$200

ANNUNCIOS

Vende-se

por preço razoavel o hiate denominado «Maria Adelaide» e quem pretender queira diri-

gir-se ao seu proprietario Joaquim José de Sant'Anna.

Xarque barato

Vende-se em casa de José Antunes Braga pelos seguintes preços:

Kilo	\$500 rs.
Arroba	7\$000 «
Quintal	27\$000 «

PAPEL DE COR

vend-se na casa do Barthem Junior.

CASA

Vende-se uma n'esta villa ha pouco edificada para informações na typographia d'este jornal.

Vende-se, a Ilha de S. Francisco em frente a Igreja de Canas Vieiras por preço muito commodo, e por documentos publicos sem embaraço algum; acha-se dentro d'esta Ilha um aposento bem feito com 3000 pés de café, mil e tantos de laranjeiras, casa dentro e porto proprio para embarque e desembarque, aquelle que quizer dirija-se ao proprietario morador na mesma Ilha.

A casa de Barthem Junior offerece a seus bons freguezes, alem do generos que já tinha, optimo vinho virgem de duas qualidades e outras bebidas como sejam as denominadas: caxaça, aniz, laranjeira, bitter, serveja tijuquense, igliza ect.

Linha troçal n.º. 10, 20, 30, 40, 50, 60, e 70, vende-se na casa de Barthem Junior.

Vende-se

Manifestos nesta Typographia

NOTAS

Para tirar contas, vende-se n'esta typographia.

Despacho maritimo

Vende-se na typographia do «Independente».

Cera de Joinville

Superior

vende-se na casa do Barthem Junior á 1\$200 a libra.

JOÃO BARTHEM JUNIOR

DE

TYPOGRAPHIA

Nesta officina encarrega-se de promptificar qualquer trabalho concernente a arte typographica.

Ha grande commodidade nos preços.

KEROZENE SUPERIOR

Vende-se na casa do Barthem Junior a 200 rs. o quartilho

Typ. d' «O INDEPENDENTE»